XIV Congresso Internacional da Rede de Estudos dos Fascismos, Autoritarismos, Totalitarismos e Transições para a Democracia (REFAT): Ditaduras, Colonialismos e Migrações no Espaço Atlântico

Centro de Estudos de História do Atlântico – Alberto Vieira

17, 18 e 19 de Abril de 2024

Organização

Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira (DRABM) | Centro de Estudos de História do Atlântico – Alberto Vieira (CEHA-AV)
Rede de Estudos dos Fascismos, Autoritarismos, Totalitarismos e Transições para a Democracia (REFAT)

Instituições Parceiras

Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra (CEIS20/UC)
Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa (IHC/NOVA)
Centro de Estudos sobre Ditaduras e Democracias da Universidade Autónoma de Barcelona (CEDID/UAB)
Grupo de Investigação sobre História Política e dos Nacionalismos da Universidade de Santiago de Compostela (HISPONA/USC)
Pontifícia Universidade Católica – Rio Grande do Sul (PUCRS)
Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
Universidade de Bolonha
Universidade de Vigo

Comissão Científica

Alberto Pena Rodríguez (Universidade de Vigo / REFAT Espanha)
Emilio Grandio Seoane (Universidade de Santiago de Compostela / REFAT Espanha)
Fernando Tavares Pimenta (Centro de Estudos de História do Atlântico – Alberto Vieira / REFAT Portugal)
João Paulo Avelãs Nunes (Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra / REFAT Portugal)
Luciano Aronne de Abreu (Pontifícia Universidade Católica – Rio Grande do Sul / REFAT Brasil)
Maria das Graças Ataíde de Almeida (Universidade Federal Rural de Pernambuco / REFAT Brasil)
Matteo Pasetti (Universidade de Bolonha / REFAT Itália)
Pietro Pinna (Universidade de Bolonha / REFAT Itália)

Comissão Organizadora

Fernando Tavares Pimenta (Centro de Estudos de História do Atlântico – Alberto Vieira / REFAT Portugal)
Filipe dos Santos (Centro de Estudos de História do Atlântico – Alberto Vieira)
João Paulo Avelãs Nunes (Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra / REFAT Portugal)
Nélio Pão (Centro de Estudos de História do Atlântico – Alberto Vieira)
Pedro Aires de Oliveira (Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa / REFAT Portugal)

Apresentação

Subordinado ao tema *Ditaduras, Colonialismos e Migrações no Espaço Atlântico*, o XIV Congresso da REFAT tem em vista uma problematização da dimensão colonial da história dos regimes totalitários e autoritários, ao mesmo tempo que pretende colocar em perspectiva a forma como esses mesmos regimes geriram significativos e intensos fluxos migratórios entre diferentes regiões do Espaço Atlântico na Época Contemporânea. Procurar-se-á assim perceber, numa perspectiva abrangente e comparativa, o lugar do colonialismo na estruturação dos regimes totalitários e autoritários europeus e sul-americanos, considerando não só situações formais de dominação colonial e de expansão imperial, como as que aconteciam nos casos de Itália, de Espanha e de Portugal, mas também a existência de formas de colonialismo interno, como as que podiam ser identificadas à época no Brasil e noutras áreas do Espaço Atlântico, tendo neste caso particularmente em conta quer a persistência de aspectos da matriz económica, social e política constituída no período colonial, quer a situação de subalternidade a que estavam votadas as comunidades indígenas e outros estratos da população. Em estreita ligação ao fenómeno colonial, importa também perceber as formas como os regimes ditatoriais promoveram e governaram os diversos fluxos migratórios que cruzaram o Espaço Atlântico e que colocaram em contacto diferentes países e regiões da Europa, da África e da América do Sul. O objectivo é compreender numa óptica comparada e transnacional as políticas migratórias, os mecanismos de controlo, de integração, de repressão e de expulsão de migrantes, postos em prática pelos regimes ditatoriais. Dever-se-á ter em consideração não só fenómenos de migração económica, como nos casos dos fluxos dirigidos ao continente sul-americano, ou os ocorridos no quadro de políticas de ocupação e de desenvolvimento dos territórios coloniais em África, mas também situações de migração política e que envolveram diferentes grupos de refugiados – por exemplo, os judeus e os gibraltinos durante a Segunda Guerra Mundial – e de exilados políticos – por exemplo, a instalação e respectiva acção de sectores significativos da oposição portuguesa ao salazarismo no Brasil. Enfim, cabem ainda no âmbito desta temática outras questões de ordem geoestratégica e de domínio político, militar e económico do Espaço Atlântico, no quadro das políticas atlânticas delineadas pelos diferentes regimes ditatoriais.

Dia 17, Quarta-feira

Manhã

Receção de Participantes
09.00

Sessão de Abertura
09.30 | 10.15

Intervalo

Conferência
10.45 | 12.00
Moderação: Luís Reis Torgal
Paulo Miguel Rodrigues (Universidade da Madeira) – *Autonomismo entre outros ismos: a Autonomia da Madeira como ideia de ressurgimento (1916-1936)*

Tarde

1.ª Sessão – Salazarismo e Colonialismo
14.00 | 16.00
Moderação: Fernando Tavares Pimenta
António Rafael Amaro (Universidade de Coimbra / CEIS20) – *Salazar, finanças públicas e a questão colonial*
Fernando Martins (Universidade de Évora / CIDEHUS) – *Um Império necessário. A política colonial portuguesa durante a Segunda Guerra Mundial (1937-1947)*
Joana Brites (Universidade de Coimbra / CEIS20) – *Arquitetura, colonialismo tardio e redes tecnocientíficas: o caso português*
Luís Reis Torgal (Universidade de Coimbra / CEIS20) – *Guiné 1968-69. Major Carlos Fabião e Padre Mário de Oliveira da Guerra Colonial ao 25 de Abril*

Intervalo

2.ª Sessão – Anticolonialismo e Descolonização
16.30 | 18.00
Moderação: Maria das Graças Ataíde de Almeida
Paula Borges Santos (Universidade Nova de Lisboa / IPRI) – *Depois do Concílio Vaticano II: o direito à autodeterminação e a descolonização no Sínodo dos Bispos de 1971. Portugal em xeque*
Américo Freire (Fundação Getúlio Vargas / CPDOC) – *Intelectuais cristãos, entidades civis e luta anticolonial – Portugal 1970-1990*
Pavel Szobi (Charles University) – *"Construir o socialismo em conjunto". Profissionais checoslovacos na Angola independente*

Dia 18, Quinta-feira

Manhã

3.ª Sessão – Ditaduras e Migrações
09.00 | 10.30
Moderação: Pedro Aires de Oliveira
Vittorio Caporrella (Università di Bologna) – *Migrazioni transoceaniche durante il fascismo italiano: una comparazione statistica*
Raul Soutelo Vázquez (Universidade de Santiago de Compostela / HISPONA) – *Emigrantes gallegos en el espacio atlántico en las décadas centrales del siglo XX*
Miguel Díaz Sánchez (Universidad de Alicante e Universidad Autónoma de Barcelona / CEDID) – *Resistencias migrantes en la posguerra española*

Intervalo

4.ª Sessão – Exilados e Refugiados
11.00 | 12.30
Moderação: Fernando Martins
Emilio Grandio Seoane (Universidade de Santiago de Compostela / HISPONA) – *Redes de fuxida na península ibérica durante a Segunda Guerra Mundial. Teoría e práctica: un pasado que non entende de ideoloxías*
Martí Marín Corbera (Universidad Autónoma de Barcelona / CEDID) – *Exilios y migraciones: las políticas de control de flujos de población bajo la dictadura franquista*
Denise Rollemberg (Universidade Federal do Rio de Janeiro) – *A história de Chil. De resistente polonês a refugiado no Brasil*

Tarde

5.ª Sessão – Propaganda Política e Comunidades Emigradas
14.30 | 16.00
Moderação: Matteo Pasetti
Alberto Pena Rodríguez (Universidade de Vigo e Universidade de Coimbra / CEIS20) e María Victoria Martín Rodríguez (Universidad Complutense de Madrid e Universidad Carlos III / IEG) – *Movilización, agitación y propaganda. El salazarismo y las campañas de apoyo popular a la Nueva España franquista entre los inmigrantes españoles en Portugal (1936-1939)*
Annarita Gori (Universidade de Lisboa / ICS) – *Portogallo e Italia: ideologie "for sale". Comunità emigrate e propaganda alle esposizioni di New York e San Francisco (1939)*
Pedro Aires de Oliveira (Universidade Nova de Lisboa / IHC) – *"Nação peregrina": Adriano Moreira, a União das Comunidades de Cultura Portuguesa e os últimos anos do salazarismo (1964-1967)*

Intervalo

6.ª Sessão – Estratégias de Fascização das Comunidades Emigradas
16.30 | 18.00
Moderação: Luciano Aronne de Abreu
Luis Velasco Martínez (Universidade de Vigo) – *¿Falange española? La fascistización de las comunidades españolas en América 1933-1945*
Pietro Pinna (Università di Bologna) – *Comunità fascistizzate. Le comunità italiane negli Stati Uniti e in Brasile di fronte alla guerra d'Etiopia*
Alberto De Bernardi (Università di Bologna) – *Il fallimentare tentativo di fascistizzare gli emigrati italiani*

Dia 19, Sexta-feira

Manhã

7.ª Sessão – Experiências Autoritárias no Brasil
09.00 | 10.30
Moderação: Denise Rollemberg
Luciano Aronne de Abreu e Luís Rosenfield (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) – *Autoritarismo e Corporativismo nos Regimes de Vargas e Salazar. Novos Estados Fascistas?*
Fabio Gentile (Universidade Federal do Ceará) – *O autoritarismo no Brasil: a "Era Vargas" e a ditadura civil-militar. Primeiras reflexões sobre um projeto de pesquisa*
Gilvan Dockorn (Universidade Federal de Santa Maria) – *O Autoritarismo Estrutural na Sociedade Brasileira e sua Permanente Atualização: Da ditadura civil-militar à crise da democracia no século XXI*

Intervalo

8.ª Sessão – Mitos e Imaginários Políticos
11.00 | 12.30
Moderação: Alberto Pena Rodríguez
Maria das Graças Ataíde de Almeida (Universidade Federal Rural de Pernambuco) – *Ditadura, Imigração e Imaginário: a construção da imagem do imigrante ideal na Ditadura Vargas, nos Anos 30 e 40 no Brasil*
Alfonso Botti (Università di Modena e Reggio Emilia) – *Hispanismo e Hispanidad: España, inmigración procedente de España y nacionalismos en el Chile y la Argentina de los años de entreguerras*
Riccardo Brizzi (Università di Bologna) – *Ascesa e declino di un mito fascista: Primo Carnera*

Tarde

9.ª Sessão – A Madeira e o Ultramar
14.30 | 16.30
Moderação: Ana Madalena Trigo de Sousa
Fernando Tavares Pimenta (Centro de Estudos de História do Atlântico – Alberto Vieira) – *Aires de Ornelas e Vasconcelos e o Ultramar Português. Da Monarquia ao Estado Novo (1906-1930)*
Bruno Abreu Costa (Centro de Estudos de História do Atlântico – Alberto Vieira) – *A Boa Imprensa e a Transmissão de Modelos Comportamentais: A Esperança no Arquipélago da Madeira (1933--1938)*
Odete Souto (Centro de Estudos de História do Atlântico – Alberto Vieira) – *Participação Madeirense no Processo de Colonização de Moçambique durante o Estado Novo; O Caso do Colonato do Limpopo*
Ana Salgueiro (Centro de Estudos de História do Atlântico – Alberto Vieira) – *No rasto de memórias literárias madeirenses da Guerra Colonial. A (não) exceção da Madeira na narrativa do colapso do império português em África*

Intervalo

17.00 | 17.30
Encerramento do *XIV Congresso Internacional da REFAT: Ditaduras, Colonialismos e Migrações no Espaço Atlântico*

O IHC é financiado por fundos nacionais através da FCT — Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projectos UIDB/04209/2020, UIDP/04209/2020 e LA/P/0132/2020.